
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – Espaço da LAC
Terça-feira, 10 de março de 2026 – 15h às 16h IST

RODRIGO SAUCEDO

Esta sessão vai começar. Vamos começar a gravação também. Eu sou coordenador de participação da sessão, levamos em conta que esta reunião segue o padrão de comportamento esperado.

As perguntas serão lidas em voz alta, apenas se estão na formatação indicada no chat. Eu vou ler os comentários e perguntas no tempo estipulado pelo moderador.

A interpretação está disponível em inglês, espanhol e português. Quando assumir a palavra, por favor, coloquem no silencioso seus dispositivos, falem de forma clara e com uma velocidade razoável para permitir precisão na interpretação. Agora passo a palavra a Rodrigo de la Parra.

RODRIGO DE LA PARRA

Olá. Como estão todos e todas? Sejam bem-vindos ao LAC Space, aqui em Mumbai. Temos alguns colegas da região que não conseguiram chegar até aqui, mas com certeza que estão nos acompanhando virtualmente, se bem que a diferença de horas pode ser complicada.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Antes de passar a palavra à nossa moderadora Laura Margolis, apenas salientar que nessa agenda desse dia vamos tentar não tratar de vários assuntos como outras vezes, porque parece que sempre precisamos de mais tempo. Então, hoje temos, além das atualizações dos membros do board, que agradecemos muito, que sempre estejam aqui, compartilhem conosco e das organizações regionais, LACNITA, LACTLD e LACRALO. Desta vez, escolhemos como tema uma atividade que se realiza em Mérida, em Yucatán, México, que nos acompanha Jorge Canto, da Universidade de Modelo do México, sobre o tema de aceitação universal e Geraldo Ferreira, e também para apresentar o trabalho que acontece na região interseccionalmente. E como colaboramos e trabalhamos nos diferentes temas, em especial, agora, o que tem a ver com aceitação universal e também vamos ter tempo para qualquer outro assunto. Muito obrigado por estarem aqui.

Passamos a palavra à nossa moderadora estrela, Laura Margolis.

LAURA MARGOLIS

Muito obrigada, Rodrigo. Bom dia, boa tarde, boa noite. Aqueles que estão online, não sei onde estão. Apenas eu sei que horas são aqui. Muito obrigada por estarem aqui e vou contar um pouco, Rodrigo contou, sobre a agenda que vamos cumprir. Vamos, como primeiro bloco, umas atualizações dos membros do board. Depois, passaremos a atualizações sobre as nossas organizações regionais, como LACNIC, LACTLD e LACRALO. E também, Jorge vai nos contar,

como disse Rodrigo, sobre o projeto de aceitação universal na Universidade do México.

E também vamos destinar alguns minutos abertos para perguntas ou comentários que durante a sessão anterior não tivemos e que reclamaram, o pessoal reclamou. Então, vejo que não somos muitos. Talvez fechemos a porta para que os que estão aqui dentro não fujam, não escapem. Ontem foram embora vários, alguns pelo menos.

Pronto, então, vamos começar com os membros do board. O único que eu vejo é o Raúl. Raúl, passo a palavra para você.

RAÚL ECHEBERRÍA

Olá a todos e todas. O horário não foi o melhor porque há muitas atividades ao mesmo tempo. Leon está vindo de outra atividade onde estava. E agora há uma sessão do board com o GAC, então eu também vou ter que, daqui a pouco, ir embora. Espero, então, que não fechem a porta.

A nível pessoal, a minha primeira oficial como membro do board, esse meio processo de onboarding é longo, extenso, e a pessoa se incorpora bem antes nessa atividade, se eu assumir o cargo no final da reunião de Dublin. Então, esta é oficialmente a minha primeira reunião completa. Já tivemos um workshop em Singapura, no final do mês de janeiro, e agora repetimos o workshop, como acontece geralmente antes desta reunião, nos dias anteriores. Também os

temas, vocês sabem, ou imaginam pelo menos, tivemos uma novidade interessante.

Nesse workshop existiram algumas discussões interessantes. Aqui está o colega Leon analisando um pouco a situação geopolítica, possíveis impactos na ICANN, e também um tema que está presente em quase todas as sessões, que é o impacto das evoluções tecnológicas e também como parte do processo de atualização do plano estratégico que começou agora, o processo de atualização, essas conversas, então, discussões são importantes para levar em consideração, tratando esses assuntos relevantes na hora de realizar essas atualizações.

Esse assunto está em todas as sessões conjuntas do board com outras constituências. Aparecem algumas perguntas para receber alguns feedbacks para atualizar esse plano estratégico. No workshop, também falamos dos novos domínios ou nova rodada de domínios genéricos, que está todo segundo o previsto, cumprindo os prazos previstos. Não existe nada hoje que apresente algum inconveniente nesse sentido. É uma boa notícia, tanto do ponto de vista da execução como dos recursos, está tudo muito bem.

Outro assunto central neste momento, e Estevan quase certo de que vai falar e que estamos acompanhando bem de perto, são as discussões de atualizações do marcos de governança dos RIRs, desse documento CP2, que vai ter outro nome. E também uma discussão semelhante a nível dos operadores de Root Servers, que

são temas que demandam a atenção do board e estão também terminando em conversas muito produtivas.

Outra coisa a mais também, um tema que está... que vocês têm presente, tem a ver com o urgente request, que são os pedidos, as novas formas ou a implementação das recomendações que levam a uma cooperação mais eficiente com as agências de law enforcement e que precisam de respostas mais rápidas e que isso demanda a atenção do board também. Atualmente, estamos trabalhando também e que às vezes gera um pouco de ansiedade na comunidade, mas que vai se avançando a respeito. É um assunto bastante complexo. Hoje vocês viram também, nas discussões da sessão com os contratos de partes da GNSO, E esses eram os assuntos que eu queria mencionar. Leon quer acrescentar alguma outra coisa das últimas resoluções.

LEON SANCHEZ

Obrigado. Peço desculpas, primeiro, porque o meu convite dizia sala 1ª.

LAURA MARGOLIS

Era uma armadilha.

LEON SANCHEZ

E vamos, então, ter que ir embora em breve, porque temos essa reunião com o bordo. Às vezes, vocês sabem que se complicam as agendas. E agradecemos ao Raul pela atualização que deu. Vou oferecer uma desculpa em nome do Patrício, porque ele também

tem três sessões simultâneas, então eu disse desculpe, agora me desculpe com os colegas da LAC Space, com companheiros, porque não posso estar.

E também vamos ter a nossa reunião pública, quinta-feira, como em cada reunião. Há uma agenda com vários temas, Raul já mencionou do que está na agenda. E também é importante comentar o que tem a ver com o grupo de trabalho que está fazendo, o grupo de Review of Reviews. Aqui é muito importante que participem na reunião plenária que vai ter esse grupo. É muito importante que possam fazer os seus comentários, ver quais são os temas que lhes preocupam.

Aqui, o Osvaldo, que também está no grupo, estou colocando ele na conversa também. E eu acho, então, que agora estamos trabalhando em tentar encontrar uma fórmula que nos ajude a estabelecer a temporalidade com a qual devem ser tratadas essas reviews, e ver também o enfoque que tem que ter, para onde vão esses reviews. Mas, especialmente, talvez a ideia seria dar flexibilidade ao sistema, de forma tal que não voltemos a ficar presos onde estamos hoje. A paralise pelo volume, exagerado de recomendações que estão sem implementar e outras dificuldades que temos.

A demanda excessiva de recursos que exige cada uma dessas revisões, etc. Então, sim. Agradeço o convite e peço que, por favor, na medida do possível, quanto à agenda, participem dessa reunião plenária do Review of Reviews. É muito importante escutar os seus

comentários, porque vão nos ajudar muito. E também colocar a perspectiva latino-americana dentro dos seus comentários.

RAÚL ECHEBERRÍA

Uma coisa que esqueci, porque é uma coisa que se fala aqui nos corredores que é a reunião de outubro, Kurtis, o CEO, já falou outro dia na sessão da equipe executiva aberta. Por enquanto, a reunião se mantém. Claro que no board, tanto o staff como o board, estamos acompanhando. Este assunto não é, ou seja, também coincide que a plenipotenciária da UTI será em Doha em outubro, então houve algumas conversas com eles também, e caso se tome alguma decisão de forma contrária, será avisado oportunamente. Então, por enquanto, a reunião vai ocorrer, vai acontecer. Então, não é que o CEO está olhando para o outro lado, não. Está se acompanhando a realidade e a situação atual.

LAURA MARGOLIS

Raul, muito bem. Leon também. Como sempre, gostamos muito de contar com vocês aqui. Agora, vamos passar ao seguinte bloco, que são as atualizações. A Rocio está online? Está online. Bom, então vamos cumprir a agenda e vamos passar a palavra a Esteban Lescano, que é membro do board de LACNIC.

ESTEBAN LESCANO

Obrigado, Laura. Sempre é um prazer compartilhar esse espaço com a comunidade da América Latina e do Caribe. Temos alguns pontos para compartilhar com vocês. O primeiro deles é que, a raiz

dos acontecimentos recentes, acontecidos no México, e depois de uma avaliação do contexto e analisando alternativas, realocamos a reunião LACNIC de Guadalajara a Panamá e também mudaram a data, que será de 25 a 28 de maio. Tivemos que mudar então. Confiamos que no futuro próximo possamos fazer um evento no México que substitua Guadalajara, que este ano infelizmente não vai acontecer.

Outro assunto que queria compartilhar tem a ver com, como já falou Raul, o estado atual da revisão do ICP-2, que é a Internet Policy Coordination 2. Por que é importante para o LACNIC esse documento? Porque justamente é o documento que estabelece essas condições para o reconhecimento dos registros regionais da internet.

E é um documento de 2001, sob o qual se reconheceu o LACNIC em 2003 e depois a AFRINIC. Passaram 25 anos e muitas condições mudaram a partir do desenvolvimento da internet e, portanto, exige uma revisão. Esse trabalho de revisão começou em outubro de 2023. Levamos mais de dois anos trabalhando. Estamos próximos à etapa final desse documento. Esperamos que fique pronto para dezembro desse ano.

É um documento que está trabalhando o ACSO, no qual também faço parte, junto com Jorge, que está aqui, Jorge Vicha, de Cuba, e Ricardo Patara, do Brasil. Esse documento foi submetido a três consultas, fomos reunindo o feedback da comunidade e, nesta semana, durante esse evento da ICANN, tivemos algumas reuniões

conjuntas com outras constituências para receber também as opiniões e feedbacks e comentários também e esperamos que fique pronto antes do final do ano.

Depois, duas novidades para aqueles que querem receber treinamento. Estão os cursos autoassistidos no e-campus LACNIC. Temos cursos onde a pessoa pode participar, temas como gestão de segurança, rede, routing básico, IPv6, processo de desenvolvimento de LAN e governança da internet. E no mês de março, esses cursos estão começando. Portanto, em especial, há um IPv6 avançado e outro de interconexão de sistemas autônomos, pública e privada que estão à disposição. Tudo isso pode ser gerenciado através da página do LACNIC.

O último ponto que eu quero comentar é sobre o programa FRIDA. Para aqueles que não conhecem, FRIDA é o programa justamente de apoio a projetos, iniciativas e soluções na nossa região que contribuem à consolidação de uma internet global estável e segura. Os temas dos últimos anos têm a ver com estabilidade e segurança da internet, conectividade e serviços da internet, internet aberta e livre, inteligência artificial aplicada à rede e à internet. E avisamos com o tema porque essas convocações começam em maio de cada ano e podem encontrar essa informação na web, no programa frida.net. e estão todos convidados a fazer a difusão desses projetos e apresentar iniciativas. Muito obrigado mais uma vez pelo espaço e até aqui eu cheguei pela atualização do LACNIC.

LAURA MARGOLIS

Excelente. O LACNIC sempre tem excelentes atualizações, cursos, notícias, que é bom acompanhar. Não sei se a Rocio está online. Então passamos a palavra a Rocío de la Fuente do LACTLD. Pode falar.

ROCIO DE LA FUENTE

Olá, Laura. Infelizmente, tive que cancelar a minha participação presencial, mas estou muito contente de participar do LAC Space.

Eu gostaria de falar de algumas novidades institucionais da LACTLD, que estão sendo desenvolvidas desde o ano passado. Uma delas é um processo de revisão e reforma dos estatutos, com base na Assembleia Geral de 2025, formamos um comitê com 13 membros que representam vários CCTLDs, que é um terço do número de membros. No final de 2025, fizemos reuniões quinzenais para o processo de revisão, para fazer uma proposta de reforma de uma série de artigos.

Embora esse processo esteja em curso, nós achamos que é fundamental para a LACTLD, e achamos que isso vai marcar o espaço de atuação do LACTLD no futuro. Quanto à revisão dos estatutos, estamos fazendo planejamento estratégico. Esse processo começou com uma consulta ABERTA aos membros e outras organizações do ecossistema, a quem agradecemos sua participação e seu feedback sobre a associação e oportunidade de trabalho conjunto, e o Conselho vai avançar nesse plano com os insumos coletados, feedback dos membros e de outras

organizações do sistema. Outra novidade é que temos mais um membro CIRA, o administrador de .CA, que é CCTLD do Canadá. Então, nós temos os membros da América Latina e Caribe e membros filhados, que são CCTLDs, que têm um vínculo colaborativo com a nossa região e foi aprovado na Assembleia Geral o ingresso do ponto CA. Além disso, que tem a ver com o apoio aos nossos membros, nós participamos de uma consulta pública da Agência Reguladora da República Dominicana.

Essa consulta é sobre a modificação da Lei de Comunicações da República Dominicana em relação à alocação de nomes, e nós decidimos participar com a autorização, é óbvio, do ponto DO, e achamos importante informar aqui essa atividade. Em relação ao relacionamento com autoridades, vamos participar da quarta cúpula da IGF, dia 24 de março, na Câmara de Representantes do Uruguai. Então, isso faz parte do Parliamentary Track da IGF. Nós convidamos deputados, senadores e legisladores das comunidades e dos países membros. É muito importante participar desses espaços que têm um componente multissetorial. Ver quais são as propostas legislativas na região, quanto à sua precisão, em relação a GTLDs, essa é uma oportunidade de conversar com os atores e ver quais são as características dos CTLDs da região. E teremos, então, a representação do LACTLD.

E nesse sentido, vamos continuar com a organização de uma oficina de uma internet aberta e confiável, que fazemos junto com a LACNIC, Sociedade da Internet, a ICANN, e fizemos uma reunião da comunidade técnica, em que acordamos novamente de

organizar juntos essa oficina. Essa foi, de forma mais rápida possível, o que foi dito.

LAURA MARGOLIS

Ótimo. usaste exatamente cinco minutos. Não sei como você fez isso. Muito obrigada pelas atualizações. Nós também vamos participar, no Uruguai, do Parliamentary Track, ou a Via Parlamentar, agora, em março, e vamos nos rever aí. Agora, passo a palavra a Lance Hynds, que ainda não fala espanhol, mas está quase aprendendo e vai falar sobre o ICANN Near You, perto de você, que aconteceu em Georgetown, na Guiana. Então, peço que Lance fale, bem-vindo.

LANCE HYNDS

Muito obrigado, desculpem a minha voz.

O ICANN Near You era para dar uma ideia de onde estamos, especialmente que teremos um novo board em outubro. Queríamos saber onde estamos. As ralas já existem há 20 anos e trabalham ainda da mesma forma. Então, decidimos, internamente, ver o que é um conselho, dividir responsabilidades, dividir ideias, e nos tornarmos os mais responsáveis, ou responder da melhor forma possível.

Alguns dos resultados disso, conseguimos fazer comentários bem cedo no planejamento da LAC. Estamos fazendo uso eficiente do programa CROP, já desde o início, estamos um marco para o programa de capacitação, temos quatro webinários, eu acho que

três já foram realizados, e a nossa contribuição, a ICANN Near You, a ICANN Perto de Você.

E o que isso enfatiza a parceria, o ALS e o GSE. Em termos, a LS acreditou, achou que era, de fato, uma oportunidade, o GSE veio e informou sobre o que a ICANN, o que faz, o que é um PDP, a engenharia, e tentar persuadir quanto aos benefícios da ICANN na sua vida diária como setor público e privado. De certa forma, seria quase um modelo do que é possível na região. Nós já falamos disso para ver se na sub-região poderíamos introduzir parte dos programas de aceitação universal nas universidades, e queremos ver se conseguimos fazer isso esse ano ou no ano que vem. Esse é um dos itens de ação.

O próximo grande item é o programa de retenção de ALS. Determinar qual será o tamanho ideal da LACRALO e qual é o tamanho que deve ter para que seja efetivo para dar o apoio necessário. Como mencionamos, anteriormente, é importante ter esses números no papel e na cabeça. Então, vamos tentar reengajar para ver se há problemas, se houver, por que eles não estão participando e, com base nas suas respostas, tomar decisões a quanto o que fazer.

LAURA MARGOLIS

Você ainda tem um minuto. Só porque é você.

LANCE HYND

Bem, a ideia é continuar a olhar a RALO em termos de seu desempenho e ver se depois de 20 anos qual é a nossa eficácia. Não fizemos nada, desde essa época, nada filosoficamente, entre aspas. Olharmos quais são as regras dos processuais, ver os estatutos, onde estamos e onde estaremos daqui a 20 anos. Muito obrigado.

LAURA MARGOLIS

Muito obrigada, Lance, por sua atualização. Eu concordo com você, não é fácil fazer divulgação. Tem temas muito específicos e, na nossa região, nem todos estão interessados nisso. Muito obrigada. Desculpem. Vou voltar ao espanhol. Jorge Canto, que é do México, vai falar sobre uma pesquisa realizada, uma enquete sobre aceitação universal no âmbito acadêmico. Então, Jorge, tens a palavra, 20 minutos para a sua apresentação.

JORGE CANTO

Muito obrigado, Laura. Eu também vou falar em espanhol. Uma coisa que aprendi aqui na ICANN é isso, que o idioma gera segurança, confiança e nos integra aos colegas da mesma região. Então, como fellow, aprendi a pensar de forma regional e não só global. Então, antes de começar, eu queria falar porquê.

Vamos ver em diferentes perspectivas a AU. Eu sou engenheiro eletrônico e fiz doutorado em ciências sociais sobre o impacto das tecnologias na sociedade 4.0. Então, a citação universal é um conceito complexo e passei a analisá-lo de diferentes perspectivas que me deram a oportunidade, que me abriram portas e mundos

para os estudantes das universidades. No meu caso, eu trabalho em duas universidades, uma da Tecnologia de Mérida e da Universidade Modelo do Centro de Pesquisa dessa universidade.

Então, nós integramos o UA dentro dos currículos da carreira de tecnologia e desenvolvimento de software, a integração dos currículos de UA. Já faz dois anos, dois anos e meio, agradeço muito o apoio ao Daniel Fink e ao Geraldo, que foram os nossos guias nesse processo, e ao Rodrigo, que nos apoiou em tudo o que necessitávamos, desde 2023. Em 2024, decidimos participar da convocação e ser organizador, pensando que o conhecimento ou para sustentar o conhecimento nas universidades, o importante era trabalhar com os professores e nem tanto com os estudantes. Os estudantes têm um período de permanência de 4 a 5 anos, mas os professores é que ficam por muito mais tempo. Então, em 2024, a finalidade do UA Day foi trabalhar sobre as dificuldades que os professores têm para implementar esses temas no currículo e incorporar.

No currículo, então, encontramos muitas situações que não conseguimos prever. Uma das principais seria o conteúdo de informação técnica do UA. não está no idioma espanhol. É muito pouco o que está em espanhol. Isso limita o número de professores para entender e ensinar esse tipo de conhecimentos. Então, parte do processo foi traduzir o currículo no UA para espanhol, com apoio deles próprios, dos professores que estavam envolvidos

nessa primeira edição do UA Day realizada na Universidade de Modelo, e trabalhamos, identificamos esse tipo de barreiras.

Para o UA Day de 2025, não foi um UA Day, foi um UA Week. Porque foi o UA Day mais o treinamento que, de uma forma muito amável e agradável, o Geraldo ofereceu em Mérida. E também trabalhamos durante a semana toda treinando um grupo de professores de forma presencial e um grupo de professores de forma virtual. Ou seja, devemos esclarecer também que, desde que solicitamos o UA Day, foi a nível local, não regional. Mas, como tínhamos toda a infraestrutura para trabalhar de forma híbrida, abrimos a outros estados do nosso país. O nosso país é bastante amplo em território e foram incorporadas várias universidades de forma visual e presencial. Também a mesma coisa aconteceu com o curso, que foi de maneira visual e presencial, e também conseguimos gravar e deixar disponível a disposição de uma página específica, que depois eu vou apresentar.

Depois desta reunião, foi assinado o acordo com a ICANN para nos comprometer a incluir o currículo em não menos de dois anos e, nesse processo, já tínhamos uma tarefa que cumprir, um compromisso, que era ver como. E surgiram outros problemas mais complexos, porque já tínhamos que ajustar o que era necessário para que as leis locais do nosso estado e país, na Secretaria da Educação Pública, que seriam os Ministérios da Educação, conseguissem aceitar o tema dentro dos planos de estudo de forma oficial. Esse foi outro problema, porque pelo menos para as leis mexicanas e locais, para integrar um tema

específico para um curso, é necessário apresentar uma série de bibliografias aptas para que possa ser dado esse curso com alguns anos de antiguidade e de preferência uma percentagem considerável no idioma espanhol. E os temas não podem ser específicos com respeito a uma tecnologia. Tem que ser mais conceitual para que possam permanecer no tempo. O plano de estudo no México tem pelo menos cinco anos de duração para uma atualização posterior.

Então, o currículo de UA proposta pela ICANN é um excelente currículo. Eu acho que é um plano de estudo com um resumo muito importante, que tem toda a informação disponível para que possa oferecer o curso e começar o curso. Mas, de forma oficial, não é a forma ideal. Então, tínhamos que mudar todos os termos, os módulos para três unidades. Não são 12 módulos, são três unidades, e que todos os conceitos sejam gerais e longos. Então, aí nasce o curso de Interoperabilidade e Padrões Globais. Esse foi o nome que decidimos colocar para que fosse adequado ao currículo do UA e a todas as possibilidades que pudessem existir quanto ao tema de IDNS e correios internacionalizados. Então, este trabalho foi um trabalho nada acadêmico, muito burocrático, mas a parte acadêmica foi o conjunto de professores que trabalharam e que marcou um pouco a mudança desse currículo conforme as leis do México.

Desta forma, com todas as reuniões e todo o trabalho desenvolvido no processo de implementação do currículo ou do plano de estudo, pensamos que tudo estava feito. Mas, depois de fazer esse UA Day,

fazer todas as reuniões com as instâncias de governo, percebemos que a aceitação universal teria que ser tratada nas universidades de vários pontos acadêmicos, não só da parte acadêmica, mas também com um conceito geral, holístico, para falar de alguma forma.

Então, percebemos que a aceitação universal é mesmo um indicador silencioso da maturidade digital das instituições, porque essas instituições com maiores transformações digitais são aquelas que conseguiram entender bem de que se trata a questão da aceitação universal. Não utiliza, então, outras realidades e ficou com maior maturidade digital e maior sentido para a aceitação universal. E não só. Apareceram, surgiram pessoas interessadas na questão técnica, mas também nas humanidades.

Por exemplo, na faculdade temos o curso de letras, que como coordenador de investigação, pesquisa, sou convidado a dar palestras, e eu falo do tema do UA, e faz sentido para eles, do ponto de vista da humanidade digital, mas não entendem a parte técnica, não concebem, não se preocupam com essa parte, mas faz muito sentido como inclusão digital e também na questão linguística e de integração dos temas de desenvolvimento acadêmico para esses termos. Então, na parte das engenharias, descobrimos que os professores, sim, entendem os temas técnicos, eles conhecem, mas não conceitualizam no completo como que nós conhecemos como aceitação universal. Apenas conhecem ASCII, Unicode, padrões, tudo por separado, mas já com as intervenções dadas, já

se escuta um pouco mais, que tem a ver com a aceitação universal.

Próximo slide, por favor.

Nessa imagem aqui, podem ver as ações que desenvolvemos do UA Day, que foi como um pouco parte, águas no processo, um ponto de diferença já. Conseguimos impacto em 18 universidades do México, locais do centro e norte do país, de forma virtual. pelas mesmas redes que temos, com ISOC México, com CEDIIES, e ANUIES, e conseguimos que algumas pessoas da América Latina se conectassem de forma virtual, e muito poucas, são seis as universidades que vêm aqui, mas são seis porque era um membro de cada universidade, mas já se envolviam com as atividades que nós fazíamos no México.

Também conseguimos a atenção do governo de Yucatán, que foi importante para nós, porque por parte da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado, que nos estimulou para poder fazer presença de natureza governamental com esse processo, imagem que vem aí, no UA Day. As autoridades da nossa universidade, nosso estado, no dia do UA, para poder dar esse empurrão, essa ajuda por parte do governo.

E até agora, pelo menos nos registros que fizemos dos UA Day, a participação de 219 professores, que participaram e estavam envolvidos nesses dias. Também está o compromisso para 30 de maio, para o UA Day 2026, onde vamos propor este processo como encurtar os passos ou etapas para todos os professores

interessados em aumentar o currículo dentro das suas universidades, nos diferentes cursos.

Essa seria a parte que nos permitiu o processo do UA Day. Deu um streaming que nos ajudou, Geraldo, foram 20 pessoas de forma presencial, 50 de forma virtual, ao longo de todo o país. E foram 26 universidades do México e três da América Latina que se integraram de forma virtual. E pessoas do governo de Yucatán que se interessaram muito pelo tema e hoje estão esperando o encontro de 2026, o UA de 2026, para apoiar na organização e concretizar as atividades para poder continuar trabalhando ou aprendendo sobre esse tema.

De forma simultânea, participamos em pequenas palestras referidas à integração do UA, como fazer o processo que é o UA. E aqui fomos convidados, a professora Eunice foi para a Colômbia, no DNS Week, em 2024, e nos convidaram de forma virtual, a DNS Fórum 2, no Paraguai, que foram experiências muito interessantes para nós conviver e conhecer as perspectivas que têm nossos irmãos paraguaios.

No México, as universidades locais nos convidaram para falar da parte tecnológica, do software, como integrávamos no modelo esta questão, na Universidade de Modelo, e conseguimos dar um passo para falar sobre esses assuntos e também temos uma palestra pendente com o Geraldo, uma conversa com o setor tecnológico para que tudo funcione bem. E antes de começar esta palestra, no tecnológico dos softwares, eu falo do que é ICANN,

ISOC. É como um pequeno treino explicando quais são os espaços para poder se desenvolver. E temos uma reunião pendente com a Latry e com o Salvador, que vão ajudar a completar também essa enquete.

E no CEDIIES está toda a informação que fizemos do UA Day, que está disponível para qualquer pessoa. Passemos para o próximo slide.

Bom, aqui apresentamos os documentos que estamos tratando de gerar de forma acadêmica, com redução de pares a duplo cego, para poder dar informação de UA ao espanhol, no artigo de circulação, onde está a maioria das explicações do que é UA, um capítulo do livro onde se fala de liderança feminina sobre a implementação de UA, e oferecemos também o currículo em espanhol, de como modificamos os conceitos, que são conceitos gerais que podem encaixar para o Ministério da Educação. Passemos ao seguinte slide.

O que estamos fazendo agora com esse diagnóstico? Esse diagnóstico surge das necessidades vistas no processo de implementação do UA e da revisão de uma tese que estou desenvolvendo com estudantes de pós-graduação. Queremos entregar a comunidade, um laboratório para fazer as práticas que estão dentro do currículo, em dispositivo Raspberry, para que estejam disponíveis e poderem baixar em qualquer lugar do mundo com a internet. O que contém essa pesquisa ou enquete? Basicamente, informação para saber qual o nível de conhecimento

que tem de UA, saber institucionalmente quais são as necessidades exigidas, o que é que temos para avançar também, vai gerar as necessidades e os ganhos de querer colaborar. O resultado desse diagnóstico vai permitir marcar estratégias para apoiar as universidades latino-americanas no processo de implementação.

Esses são os resultados até agora por cada país. O nosso alcance com os países da América Latina é pouco. Precisamos da opinião de mais professores ou pessoas envolvidas nos ministérios ou autoridades de universidades para poder fazer um estudo mais profundo.

LAURA MARGOLIS

Jorge, tem cinco minutos, mais ou menos.

JORGE CANTO

Por que é importante participar, ou pensamos que é importante participar nessa enquete? Vimos muito pouca participação latino-americana nas questões técnicas de UA. Nós queremos ter um pouco mais, a contribuição nossa da questão técnica. Isso para gerar dados em espanhol e América Latina, para que as decisões sejam tomadas e tenham a partir das autoridades e para fazer também os acordos convenientes com a ICANN. Pensamos que as universidades podem liderar a discussão de UA na América Latina, gerar o conhecimento e a construção de capacidade dentro das universidades. Então, é tudo o que fazemos a diário e podemos gerar estratégia para que aconteça muito mais fácil e próspera.

E também importante seria tentar reduzir os esforços individuais para poder gerar esforços coletivos de uma forma estratégica. Isso é o que nós esperamos que aconteça no resultado dessa enquete. Passemos ao seguinte slide.

Qual o impacto esperado? O desenvolvimento de estratégias acadêmicas regionais para poder estimular o currículo. Ter também a integração do currículo com base nas evidências da América Latina, que são as realidades mais próximas, que temos a identificação também das necessidades de treino dos professores para poder acabar com o ensino do processo. E construir também uma rede acadêmica dedicada à UA, onde compartilhamos o conhecimento e passamos entre nossas estratégias. Às vezes, passar a informação é muito difícil. Próximo slide.

Então, aqui temos o link para a enquete e solicitamos os que estão aqui e que estejam assistindo de forma remota que compartilhem esse link com as universidades, professores, para que tenhamos um bom conjunto de dados para análise. Esses são os pilares construídos por mim na minha linha de pesquisa e a rede acadêmica de UA propõe esses diferentes pilares acadêmicos, criação de políticas públicas e governo, parte técnica, que já está bastante resolvida, parte acadêmica e educação, que é a finalidade da rede, questões de economia digital e negócios, social e comunidade, e temas linguísticos e culturais que foram apresentados pelos professores.

Os projetos em aberto é o laboratório de UA, onde surgiu a necessidade dessa enquete para estudantes que tenham conectividade ou não em suas universidades, a criação de um podcast, eu estou fazendo isso com os alunos de licenciatura. Eles fizeram muito trabalho com isso e eu dei uma aula para economista, engenheiros, desenvolvedores de software. E comecei a falar de UA. Alguns entenderam uma parte, outros nada.

Então, surgiu a ideia de fazer um podcast. Eu sou bom nisso. Então, com os dados da ICANN, estamos curando com a inteligência artificial e temos no Spotify essa discussão de UA e inteligência artificial. E os resultados são muito interessantes. E os jovens acham isso mais digerível. Tem o NextGeners, que é a próxima geração, e eu sou do LastGener, da última geração. Então, precisamos encontrar uma forma de nos comunicar.

Novas tendências da tecnologia, que eu trabalho desde 2017. Então, em 2027, novas tecnologias. E agora, em 2026, temos um espaço de internet e sua governança, onde entra o UA.

O colóquio, a convocação do colóquio, não colocamos governança de internet, mas não só a internet, mas tudo está relacionado com a internet. E tem o podcast no Spotify. Tudo isso está baseado no plano estratégico da ICANN 2026-2030 e nos documentos oficiais da ICANN. E isso é curado por mim. Próximo.

Essa é a nossa proposta. Agradecemos ao Rodrigo, Daniel e Geraldo. A finalidade é ver como a academia pode contribuir com

a ICANN e termos uma perspectiva global do que a América Latina faz.

LAURA MARGOLIS

Muito obrigado. Jorge, muito boa a tua apresentação. Espero que essa experiência possa ser repetida na região e globalmente também. Eu acho importante continuar, vamos continuar a divulgar essa enquete e também na lista da LACRALO e em outras RALOS. E a equipe de comunicações da ICANN talvez possa nos ajudar distribuindo nas diferentes mídias e chegarem sim nas universidades.

GERALDO FERREIRA

É só uma palavra, agradecer ao Jorge por todo o trabalho e da Universidade de Modelo. Desde a primeira reunião que nós tivemos, na verdade não foi uma reunião, foi uma conversa em Istambul. E a partir daí as coisas se desenvolveram muito bem, com a ajuda de Daniel Fink. Tivemos a capacitação, o UA Day, em 2025. Começamos a integração e, faz uns dias, tivemos um anúncio oficial dos currículos de UA, em que as universidades, Modelo está uma das 3, tem oficialmente um acordo com a ICANN, e isso é muito importante para isso. E o Jorge é uma referência para a região.

LAURA MARGOLIS

Lance, há horas que está me olhando meio estranho. Ele quer fazer uma pergunta.

LANCE HYNDS

Desculpem. Muito obrigado, presidente. Obrigado pela apresentação. Brevemente, Na primeira parte da apresentação, quando vocês integraram no programa, a citação universal, quando foi incluída no currículo, foi para a pós-graduação, ou isso também foi incluído no programa da graduação?

JORGE CANTO

Integramos isso no curso da graduação e como disciplinas em outros cursos. Não houve inclusão na pós-graduação.

GERALDO FERREIRA

Na ICANN, nós pedimos que isso seja integrado nos cursos de graduação. Queremos que haja desenvolvedores para o UA. Então, a ideia é ter novos desenvolvedores habilitados para a UA. Por isso que são dedicados a cursos de graduação como computação e não pós-graduação. É claro que pode haver projetos para pós-graduação com o UA.

LANCE HYNDS

Então, não é um curso regular, mas é uma via específica do seu departamento?

GERALDO FERREIRA

Não, é um curso específico, não é opcional. Está no currículo de todo o programa. Na verdade, é uma disciplina do programa de graduação no terceiro semestre, para que os alunos façam projetos

de UA nos semestres posteriores. Eu sou professor da pós-graduação, eu faço projetos de UA na pós-graduação. E nós convidamos alunos da graduação a participar. Isso não é um curso, é uma disciplina, mas eles aprendem sobre esse tema.

LAURA MARGOLIS

Muito obrigada. Rodrigo, eu te passo a palavra, mas antes vou fazer uma pergunta. Há alguma reunião programada na nossa região? Porque faz muito tempo que a ICANN não vai à América Latina e ao Caribe.

RODRIGO DE LA PARRA

Bom, eu queria falar de outra coisa. Bom, isso é fácil. Estamos desesperadamente buscando um lugar para fazer a reunião. que cumpra com os requisitos para realizar a reunião. Não é tão fácil como parece. Vocês que vieram às reuniões da ICANN, não é só um salão grande que possa incluir duas mil pessoas, quase todas as cidades do mundo têm isso, mas precisamos ter salões como esse, que tenham essa configuração permanente por uma semana. Então, por isso, é necessário uma sala maior. São 102 sessões que ocorrem, muitas delas em paralelo. Então, há poucos lugares no mundo que cumprem com esses requisitos. E, além disso, condições de logística em torno da cidade.

Na página das reuniões da ICANN, estão os requisitos para que os locais possam ser sede e, se vocês souberem, que haja algum lugar, como um centro de convenções, que cumpra com os requisitos. E

se vocês virem uma oportunidade, poderiam nos informar para que seja analisado.

LAURA MARGOLIS

Eu sei que não é fácil, mas é uma pergunta que nos fazemos. Bom, pode seguir com o que queria dizer.

RODRIGO DE LA PARRA

Só queria destacar a contribuição do Jorge. Na aceitação universal com o trabalho da ICANN Global, como vocês sabem, houve uma evolução da aceitação universal, cujo trabalho começou há alguns anos, começando com esse raising awareness, ou sensibilização, isso levou um tempo, a comunidade foi ativa a LACRALO, foi muito ativa e, no ano passado, houve uma reestruturação da aceitação universal, passando para uma fase chamada de implementação. Então, não só que as pessoas estejam conscientes que há um problema, mas precisamos levantar as mangas e trabalhar na implementação. E essa é a parte seguinte da estratégia global da ICANN.

E o que o Jorge apresentou, a parte de implementação é a parte mais avançada. É tratar de resolver o problema da origem, que como o Geraldo explicou, começar desde a licenciatura nos níveis mais baixos para capacitar e para que o desenvolvimento de software resolva o problema de origem organicamente.

A ICANN tem convênio só com três universidades. É muito bom esse trabalho do México, acho que pode inspirar o trabalho, acho que o

Lance quer que isso aconteça, que se pense nos projetos de aceitação universal, não só de sensibilização e conscientização, mas também de desenvolvimento acadêmico. Agradeço, Jorge.

LAURA MARGOLIS

Bem, chegamos ao final da nossa sessão. Sandra, quer fazer algum comentário?

SANDRA RODRIGUEZ

Eu quero dar os parabéns ao Jorge e dizer que vai haver um evento de 15 de abril que eu vou organizar. Eu gostaria muito que você participasse presencial ou de forma remota, porque estamos nesse caminho semelhante de adaptação da universidade. No meu caso, a Universidade de El Salvador. Então, seria uma honra se pudesse falar com os meus alunos e as outras cinco universidades essa apresentação.

JORGE CANTO

Claro, agradeço o convite, agradeço qualquer convite. Acho que temos material suficiente e a finalidade é fazer esse intercâmbio entre as universidades.

LAURA MARGOLIS

Fizemos vários contatos. Então, Guiana, El Salvador e México. Essa sessão foi um sucesso. Rodrigo, quer dizer alguma coisa? Quero agradecer a todos e a todas por estarem presentes, de forma remota também, e nos vemos na ICANN no 86. Ah, no 86 não temos

LAC Space, só então na ICANN 87. Então, podemos discutir isso fora aqui da reunião.